



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

II DOMINGO DA QUARESMA

ANO JUBILAR

Jesus é verdadeiramente o Filho de Deus! Sua missão se confirma através da doação da própria vida por amor à humanidade. Na Transfiguração, Ele se revela como o filho muito amado do Pai e a Igreja reforça a necessidade de ouvirmos Sua voz, para nos encorajarmos diante dos desafios do seguimento a Ele. Que neste Tempo Quaresmal busquemos transfigurar a nossa vida, a fim de abraçarmos os valores eternos e de relativizar os bens deste mundo. Como cidadãos do céu, abramos o coração para ressuscitarmos com o Cristo. Iniciemos a nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

L.: Maria de Fátima Oliveira e Frei Telles Ramon
M.: Pe. José Weber, SVD

- R/. Volta, meu povo, ao teu Senhor / e exultará teu coração. / Ele será teu condutor, /:Tua esperança de salvação!:/
1. Se confessas teu pecado, / Ele é justo e compassivo. / Cantarás purificado / os louvores do Deus vivo. (R./.)
 2. Nossas vidas tão dispersas / nosso Deus as juntará! / E seremos novo povo, / Ele nos renovará! (R./.)
 3. Se voltares ao Senhor, / Ele a ti se voltará! / Pois imenso é seu amor / e jamais se acabará! (R./.)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho **X**e do Espírito Santo.
Ass.: Amém.

Pres.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco. (Ef 6,23)

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (**Silêncio orante**)

L. e M.: Paulo Sérgio Soares

Solo: Senhor, Servo de Deus, que libertastes a nossa vida, tende piedade de nós!

R/. Senhor, tende piedade de nós!

Solo: Ó Cristo, Nossa Irmão, que conhecéis nossa fraqueza, tende piedade de nós!

R/. Cristo, tende piedade de nós!

Solo: Senhor, Filho de Deus, que vos tornastes obediente, tende piedade de nós!

R/. Senhor, tende piedade de nós!

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Ass.:** Amém.

(*Omite-se o hino de louvor*)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(*Sentados*)

1ª Leitura (Gn 15,5-12.17-18)

Leitura do Livro do Gênesis.

dias, ⁵o Senhor conduziu Abrão para fora e disse-lhe: “Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz!” E acrescentou: “Assim será a tua descendência”. ⁶Abrão teve fé no Senhor, que considerou isso como justiça. ⁷E lhe disse: “Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em posse esta terra”. ⁸Abrão lhe perguntou: “Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?” ⁹E o Senhor lhe disse: “Traze-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de uma rola e de uma pombinha”. ¹⁰Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. ¹¹Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotou. ¹²Quando o sol já ia se pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror. ¹³Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos. ¹⁴Naquele dia, o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: “Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates”.

– Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial

(Sl 26(27),1.7-8.9abc.13.14 (R. 1a))

R.: O Senhor é minha luz e salvação.

– ¹O Senhor é minha luz e salvação; *
de quem eu terei medo?

– ²O Senhor é a proteção da minha vida; *
perante quem eu tremerei? (R./.)

- ⁷Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, *
atendei por compaixão!
- ⁸Meu coração fala convosco confiante, *
é vossa face que eu procuro. (R./.)
- ^{9a}Não afasteis em vossa ira o vosso servo, *
sois vós o meu auxílio!
- ^bNão me esqueçais nem me deixais abandonado, *
meu Deus e Salvador! (R./.)
- ¹³Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver *
na terra dos viventes.
- ¹⁴Espera no Senhor e tem coragem, *
espera no Senhor! (R./.)

2ª Leitura (Fl 3,17-4,1)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

¹⁷Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. ¹⁸Já vos disse muitas vezes, e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. ¹⁹O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas. ²⁰Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor, Jesus Cristo. ²¹Ele transformará o nosso corpo humilde e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. ^{4,1}Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuai firmes no Senhor.

- Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

M.: Pe. José Weber, SVD

R./. Honra glória, poder e louvor, / a Jesus nosso Deus e Senhor!

V./. Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: / eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós. (Lc 9,35)

Evangelho (Lc 9,28b-36)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

¶ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ^{2b}Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. ²⁹Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. ³⁰Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. ³¹Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém. ³²Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. ³³E, quando estes dois homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". Pedro não sabia o que

estava dizendo. ³⁴Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. ³⁵Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: "Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!" ³⁶Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.

- Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(De pé)

Profissão de Fé (Símbolo Apostólico)

Pres.: Professemos juntos a nossa fé:

Ass.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / (*todos se inclinam até "Virgem Maria"*) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, o Senhor se transfigurou ante os discípulos revelando sua glória. Apresentemos a Ele nossas súplicas, com o desejo de sermos restaurados no amor. Supliquemos:

Ass.: Cristo, ouvi-nos, Cristo atendei-nos.

- 1.** Cristo, que sois a luz que dissipa o pecado, auxiliai a Igreja a escutar vossa voz como pediu o Pai do Céu, rezemos:
- 2.** Cristo, que sois a luz e o caminho, conduzi nossa comunidade, especialmente nossos catecúmenos, nesta caminhada de conversão e amor, rezemos:
- 3.** Cristo, que sois Verbo Eterno e Voz do Pai, ajudei aqueles que realizam trabalhos missionários, dando-lhes perseverança e fortaleza diante das dificuldades, rezemos:
- 4.** Cristo, que sois Bom Pastor, intercedei por todos os membros da Obra das Vocações Sacerdotais, que rezam pelas vocações ao ministério ordenado e à vida religiosa e consagrada, rezemos:
- 5.** Cristo, que sois esperança dos aflitos, olhai compassivo para os que sofrem e para os enfermos e ajudai os cristãos a serem consolo para eles, rezemos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Senhor Jesus Cristo, luz da luz, atendei, como nosso mediador, às súplicas que dirigimos ao vosso coração. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **Ass.: Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFMCap
M.: Júlio Cézar Marques Ricarte

1. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do Reino, / anunciam a paz almejada! (R./.)
- R./. Senhor da vida, tu és a nossa Salvação! / Ao preparamos a tua mesa, / em ti buscamos Ressurreição!
2. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça, / que nos leva a um novo horizonte! (R./.)
3. Sê bendito, Senhor, para sempre, / pelas bênções qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida / que abriga uma nova semente. (R./.)

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio II Domingo da Quaresma -
A transfiguração do Senhor)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Tendo preido aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ~~X~~o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E PORTODOS PARA REMISSÃO DOS PEÇADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé!

(De pé)

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus!

Pres.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass.: O Espírito nos une num só corpo!

Pres.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pres.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Noso

Pres.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissetes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

Liturgia das Horas | M.: Ir. Míria Kolling

R/. Este é meu Filho muito amado: / escutai-o todos vós! / Então o vosso coração se alegrará, / e em vossos olhos brilhará a sua luz.

1. A beleza da glória celeste / que a Igreja, esperando, procura, / Cristo a mostra no alto do monte, / onde mais que o sol claro, fulgura. **(R/.)**
2. Este fato é, nos tempos, notável: / ante Pedro, Tiago e João, / Cristo fala a Moisés e a Elias / sobre a sua futura Paixão. **(R/.)**
3. Testemunhas da Lei, dos profetas / e da graça, estando presentes, / sobre o Filho Deus Pai testemunha, / vindo a voz duma nuvem luzente. **(R/.)**
4. Com a face brilhante da glória, / Cristo hoje mostrou, no Tabor, / o que Deus tem no céu preparado / aos que o seguem, vivendo no amor. **(R/.)**

(Momento de silêncio para oração pessoal)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração da Campanha da Fraternidade 2025

Pres.: Rezemos a oração da Campanha da Fraternidade deste ano:

Ass.: Ó Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, nesta Quaresma, / a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós / a consciência da missão que de ti recebemos: / cultivar e guardar a Criação, / no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia / sermos acolhidos na Casa que preparamos para nós no Céu. Amém.

Bênção Final

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinai-vos para receber a bênção.

Pres.: Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **X** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác. ou Pres.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

Ass.: Graças a Deus!

Canto Final

Hino da Campanha da Fraternidade 2025

L.: Ismael Oliveira do Nascimento | M.: Miguel Philippi

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, / ganha sentido com a nossa redenção.

R/. Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”.

2. No Universo tudo está interligado; / nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: / cuidemos todos desta Casa, que é Comum! **(R/.)**

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / “Fraternidade e Ecologia Integral”. **(R/.)**

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Lc 6,36-38

Quinta-feira - Lc 16,19-31

Terça-feira - Mt 23,1-12

Sexta-feira - Mt 21,33-43.45-46

Quarta-feira - Mt 1,16.18-21.24a

Sábado - Lc 15,1-3.11-32



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Pedro Cunha Cruz | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Ilustração: Giacomo Travissani | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuario.com.br)

Mitra Diocesana da Campanha Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217